

Reportagem Especial

MEDICINA

Trinta mistérios do corpo humano

Por que um pé é maior que o outro? Por que bocejamos ao ver outra pessoa com sono? Médicos revelaram esses e outros segredos

Kelly Kalle

Por que as pessoas salivam ao pensar em comida gostosa? Por que, quando alguém boceja, a outra pessoa sente vontade de bocejar? Por que apertar o local onde foi machucado alivia a dor?

Há muitos mistérios do corpo e da mente humana que acontecem no dia a dia, mas poucos sabem explicá-los. Por isso, a pedido de **A Tribuna**, médicos identificaram e revelaram 30 mistérios.

Por outro lado, ainda há muitos segredos a serem revelados, como as causas de doenças autoimunes, em que o organismo cria anticorpos contra si.

A endocrinopediatra Nadia Kleine explicou que, quando uma pessoa pensa em um alimento que gosta, o organismo se prepara para recebê-lo. "O sistema nervoso estimula o sistema digestivo a salivar, pois ele acha que a pessoa vai receber a comida naquela hora. A saliva dilui o alimento e o quebra."

A dermatologista Maria Victoria Campos afirmou que, ao ficarmos muito tempo na água, nossas mãos ficam enrugadas. "A pele fica muito hidratada, com água demais na camada mais superficial da pele."

O clínico geral e nefrologista Alaor Pavesi destacou que, quando sentimos choque ao encostar em alguém, é porque temos energia armazenada. "Isso é normal, principalmente em épocas frias e quando estamos com roupas de lã."

O cirurgião plástico Gustavo Mello disse que é normal termos um seio ou um pé maior que o outro. "O corpo tem assimetrias em órgãos bilaterais. Isso se deve ao código genético de cada um."

O clínico geral e gastroenterologista João Evangelista revelou que o bocejo dado quando alguém vê outra pessoa bocejar é a lembrança da pessoa de que também está cansada. "Bocejamos quando o cérebro precisa de mais oxigênio, quando está cansado ou com sono. Quando alguém boceja, a pessoa ao lado lembra que precisa relaxar."

O neurocirurgião Walter Fagundes explicou que esfregar o lugar onde foi machucado ajuda a aliviar a dor. "Segundo estudos, dois estímulos não podem entrar pela mesma 'porta da medula', evitando, por certo tempo, que a sensação de dor seja enviada pelo cérebro."

O reumatologista José Mário Corassa frisou que as doenças autoimunes, como lúpus, psoríase e fibromialgia, ainda são um mistério. "Sabemos como são formadas, mas não as causas. São autoagressivas, em que anticorpos não reconhecem um órgão, por exemplo."



LEONE IGLESIAS/AT

DOCE

Psicológico

Para a endocrinopediatra Nadia Kleine, diabético que diz que sente mais vontade de comer doce que outras pessoas tem o desejo porque o alimento é proibido. "É uma questão psicológica, não há comprovação científica para isso. Na verdade, o 'comer demais', e não o 'comer doces' que aumenta risco de diabetes."

A mãe de Gustavo Nogueira, de 8 anos, Bárbara Casado, 23, contou que ele tem muita vontade de comer doce, mas sabe que não pode. "Saber que não pode dá mais vontade nele. Mas faço receitas com adoçante para ele."

OS MISTÉRIOS

1 Por que salivamos ao pensar em alguma comida gostosa?

> **QUANDO VOCÊ PENSA** no seu prato favorito, faz o sistema nervoso estimular o digestivo. O corpo acha que você vai se alimentar naquela hora. A saliva serve também para diluir o alimento, espalhar seu sabor pelo paladar e ajudar a quebrar as moléculas da comida.

2 Por que soluçamos? Tomar um susto realmente funciona?

> **O SOLUÇO RESULTA** de um estímulo involuntário de músculos relacionados com a respiração, principalmente o diafragma, levando a uma inspiração rápida e curta, não sincronizada com o ciclo respiratório. Ele pode acontecer por distensão do estômago, consumo de álcool, regurgitações ou refluxo e gargalhadas.

> **SUSTO** não adianta. Funciona quando o paciente interrompe a respiração ou respira dentro de um saco de papel por alguns segundos.

3 Por que às vezes o espirro "foge"?

> **O ESPIRRO** é um processo involuntário que não pode ser reproduzido por mera vontade. Nossos pulmões es-

tão em contato com o ar e temos barreiras no nariz e na boca para protegê-los da entrada de agentes nocivos. Quando as barreiras falham, espirramos ou tossimos. Às vezes acontece o espirro frustrado, quando o agente irritante é expelido de outro jeito e não se espirra mais.

4 Por que o diabético gosta tanto de doce?

> **NA VERDADE**, o "comer demais", e não o "comer doces", é que aumenta o risco de diabetes. Alguns dizem que não existe comprovação de que os diabéticos gostem mais de doces do que outras pessoas. O que se sabe é que "o proibido é mais tentador".

> **MASHÁ** quem diga que, pelo fato de o diabético ter no sangue muito açúcar, mas em sua célula haver pouca, porque ele não tem a insulina (capaz de transformar açúcar em energia), ele teria sim mais vontade de comer açúcar que outras pessoas.



LEONE IGLESIAS/AT

CUTÍCULA

Proteção

A fisioterapeuta Viviane Bruneli, 30, contou que já imaginava a importância da cutícula e, por isso, nunca tirou da unha. "É uma proteção contra bactérias, que podem provocar infecções ou inflamações", disse a dermatologista Maria Victoria Campos.

5 Comer muito à noite dá pesadelo?

> **DURANTE O SONO**, vários órgãos têm seu funcionamento alterado. O sistema digestivo praticamente para de funcionar. É por esse motivo que ingerir alimentos ricos em gordura à noite atrapalha a digestão e, conseqüentemente, o sono. O resultado não é, necessariamente,

te, ter pesadelo, mas, sim, ter sono perturbado.

6 Por que nossos membros adormecem?

> **AS DORMÊNCIAS** são causadas por estiramentos transitórios dos nervos sensitivos, que são os que levam à sensibilidade cutânea de determinada região. Elas podem acontecer por posições viciosas, como dormir de mau jeito ou após lesões desses nervos por acidente ou cirurgias.

7 Por que um pé e um seio são maiores do que o outro par?

> **É MUITO COMUM** a existência de assimetrias em dois órgãos bilaterais, como mamas, orelhas e pés. Essas alterações estão determinadas no DNA.

8 Por que sentimos um "choque" quando batemos com o cotovelo em algum lugar?

> **ESSE CHOQUE** é um estímulo de dor de grande intensidade, num determinado momento. Ele acontece por contato mecânico e estímulo tátil de algum nervo sensitivo que passa naquela região, sob a pele.

COCEIRA

Cicatrização

Para a recepcionista Jeysieli dos Santos, 18, ficar coçando o machucado o tempo todo era mania. "O machucado libera substâncias toda vez que precisa cicatrizar, dando coceira. Toda vez que coça, a cicatrização recomeça", explicou o clínico geral Alaor Pavesi.



ANTONIO MOREIRA/AT